

Memória Descritiva e Justificativa

“Limpeza de matos, remoção de cepos queimados e aproveitamento dos rebentos de oliveira numa área de 100 hectares na Serra de Sicó– PROCESSO N.º 074/AJD/SA/16”

INDICE

1. Objeto da prestação.....	2
2. Local da prestação.....	2
3. Especificações técnicas.....	2
4. Meios Humanos.....	4
5. Meios Técnicos.....	4
6. Horário de Trabalho.....	4
7. Responsabilidade de direcção e chefia directa.....	4
8. Metodologia de execução.....	4
9. Duração da Prestação.....	4
10. Valores Hora dos meios envolvidos na proposta.....	5
11. Cálculo do valor global da prestação.....	5
12. Seguro de Acidentes de Trabalho.....	5



Memória Descritiva e Justificativa

“Limpeza de matos, remoção de cepos queimados e aproveitamento dos rebentos de oliveira numa área de 100 hectares na Serra de Sicó– PROCESSO N.º 074/AJD/SA/16”

A PMUGEST- Pombal Manutenção Urbana e Gestão E.M., Nif 505214300, com sede na rua do Lourical, n.º 21 R/C em Pombal, de forma a cumprir o estipulado no Anexo I do Caderno de Encargos do processo “Limpeza de matos, remoção de cepos queimados e aproveitamento dos rebentos de oliveira numa área de 100 hectares na Serra de Sicó– PROCESSO N.º 074/AJD/SA/16”, propõe-se executar a prestação global do serviço nas seguintes condições:

1. Objeto da prestação

O objeto da presente prestação consiste numa intervenção geral de limpeza de matos indesejados, numa área de 100 hectares na Serra do Sicó no concelho de Pombal, cuja intervenção respeitará as características dos locais, a biodiversidade, a fauna e a flora em cumprimento do definido na lei para as áreas de intervenção em questão, por exemplo, rede Natura e outras. A prestação prevê a adoção de medidas para a manutenção e valorização dos biótipos da vegetação estabelecida e respetivos valores naturais das áreas da intervenção. Exclui-se da presente prestação a remoção manual ou mecânica de resíduos de qualquer espécie e natureza ou de materiais arbóreos, arbustivos e sub-arbustivos.

2. Local da prestação

A prestação ocorrerá nos espaços incidentes nas áreas definidas nos mapas mostrados no Caderno de encargos do requerente e englobados no anexo I.

A prestação só será executada com o acordo prévio do responsável pela solicitação.

Para a presente prestação, a empresa utilizará os meios próprios de que dispõe, nomeadamente, meios humanos e meios técnicos, conforme as especificações referidas no ponto 3 seguinte. No entanto, a empresa poderá, por motivos de força maior, por exemplo, no caso de avaria de equipamentos ou de indisponibilidade, subcontratar meios a terceiros para fazer face à prestação. A empresa executará os serviços, sempre com o acompanhamento do responsável representante do requerente.

3. Especificações técnicas

As especificações técnicas da presente prestação foram elaboradas no âmbito do objeto da prestação e contêm a execução de boas práticas de silvicultura preventiva e corretiva tendo em linha de conta as características da natureza das áreas da intervenção, nomeadamente, respeitar o parecer emanado pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas de

Lisboa e Vale do Tejo, onde diz: *“deve de ser preservada a flora mais interessante do ponto de vista da conservação da natureza, nomeadamente o habitat natural registado e devem de ser acauteladas as orientações na ficha dos habitats, de forma a garantir a conservação dos valores relevantes deste sítio e assegurar os mosaicos de habitats em presença (...)” “(...) as operações deverão ser executadas de forma a minimizar os impactos ambientais no território, pelo que deverão ter em conta:*

- *Adotar práticas silvícolas específicas;*
- *Efetuar desmatações seletivas;*
- *Conservar / recuperar povoamentos florestais autóctones;*
- *Conservar / recuperar vegetação dos estratos herbáceo e arbustivo;*
- *Promover a regeneração natural;*
- *Reduzir o risco de incêndio;*
- *Ordenar acessibilidades;*
- *Impedir a introdução de espécies não autóctones e controlar as existentes;*
- *Manter / recuperar habitats contíguos.”*

Também deverão ser respeitadas todas as orientações existentes para os referidos locais, nomeadamente: nas operações silvícolas, onde possam existir povoamentos de quercíneas, deve ser preservada a flora mais interessante do ponto de vista da conservação da natureza, através da sua poda de formação e desbastes, caso se justifique tecnicamente;

- No caso da limpeza manual, pretende-se que o corte seja feito rente ao solo e incidindo sobre a vegetação herbácea e arbustiva;
- Em termos da desramação das árvores e arbusto as manter, deve de ser com corte dos ramos no terço inferior da copa, até 2 metros de altura e o corte deverá ser limpo e rente ao tronco.

Para além das orientações supra referidas e de acordo com o Caderno de Encargos do procedimento, a empresa deverá pautar a sua atuação pelo cumprimento escrupuloso do estipulado nos seguintes diplomas legais, nomeadamente:

- A época das intervenções deverá acautelar o regime jurídico de proteção de espécies de acordo com artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 140/99, de 24 de Abril, retificado pelo Decreto-Lei n.º 49/2005, de 24 de fevereiro, devendo ocorrer durante o período estival;
- Deverá ser dado pleno cumprimento ao estipulado no Decreto-Lei n.º 169/2001, de 25 de maio, alterado pelo Decreto-Lei n.º 155/2004, de 30 de junho – que estabelece as Medidas de Proteção ao Sobreiro e à Azinheira;
- Deverá ser dado cumprimento ao Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho na sua redação

atual – Define as Medidas de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

Os resíduos cortados deverão ser destruídos por destroçamento, por meio mecânico adequado, nos locais onde tal seja possível.

4- Meios Humanos

A PMUGEST utilizará os meios humanos próprios e mais adequados e habilitados às características dos serviços a prestar. Para a presente prestação, considerando o período de execução definido para o prazo máximo de 105 dias, em conformidade com os respectivos termos e condições e o disposto na lei, sem prejuízo das obrigações acessórias do Contrato, a empresa planeia utilizar 13 meios humanos, tendo em consideração uma produtividade média diária de 725 metros quadrados por meio humano.

5- Meios Técnicos

A PMUGEST utilizará os meios técnicos necessários e suficientes para a execução cabal da prestação, desde que autorizados pelo requerente, podendo, nomeadamente, utilizar: ferramentas manuais, como serrotes, machados e moto manuais, tais como, podadoras e motorroçadoras. A PMUGEST poderá ainda recorrer ao recurso a outros meios, meios mecânicos próprios, tais como, destroçadores montados em equipamento trator ou em giratória de lagartas.

6. Horário de Trabalho

O horário de trabalho estará compreendido entre as 8 horas e as 18 horas, excluindo o período de almoço e decorrerá nos dias úteis de segunda feira a sábado, excluindo-se os feriados. Sempre que ocorrer a necessidade de uma alteração, ela será comunicada.

7. Responsabilidade de direcção e chefia directa:

Os meios humanos propostos ficam sob a chefia e responsabilidade executiva da PMUGEST, a qual, nomeará um responsável direto pela execução, no local da obra, perante o cliente.

8. Metodologia de execução

A metodologia de execução será baseada no planeamento da intervenção com todas as condições que lhe possam estar associadas.

Será, previamente, elaborado o planeamento geral da intervenção, para o que poderá ser necessário o reconhecimento do modo, do método, dos meios e do local referentes à intervenção, após o que, por consenso obtido entre o responsável municipal e o responsável da empresa, se define o modo e das datas de execução.

A empresa obriga-se a dar conhecimento ao responsável do Município da data de início da prestação, solicitando a sua presença para o acompanhamento da execução.

9. Duração da Prestação

A prestação do serviço proposto ocorrerá no prazo de 105 dias nos horários referidos.

10. Valores Hora dos meios envolvidos na proposta

Tendo em consideração os custos fixos da PMUGEST, os valores hora unitários utilizados na quantificação da presente proposta, quer para os meios humanos, quer para os meios técnicos referidos, são os valores das tabelas de preços em vigor aprovadas pelo Município em 10/04/2012 e a seguir discriminados:

PREÇOS HORA DA MÃO DE OBRA (€)		
	TABELA 1	
	HN	HE
Auxiliar serviços gerais/limpeza	7,0	10,9
Chefe equipa Sapadores	9,7	15,4
Sapador Florestal	8,5	13,5
PREÇO HORA DAS MAQUINAS E EQUIPAMENTOS (€)		
	TABELA 1	
Veículo/Máquina	Preço	Preço
	Hora Nor	Hora Ext
	HN	HE
Tractor 83 cv com Corta mato- correntes	19,8	24,2
Tractor 82 cv com limpa bermas 1,5 mt	19,8	24,2
Tractor com destroçador de martelos	25,3	29,7
Tractor com destroçador de lâminas	24,2	26,2
Escavadora Giratória Rastos	39,4	45,1
Roçadora, motoserra, corta relva, Lavadora, Aspirado	8,2	12,9

11. Cálculo do valor global da prestação

De acordo com os valores unitários apresentados e de acordo com a caracterização global da prestação, tendo em conta a natureza dos trabalhos e a quantificação da área a intervencionar conforme o definido no Caderno de Encargos, a PMUGEST propõe prestar o serviço referido pelo preço global de 67.889€ (sessenta e sete mil, oitocentos e oitenta e nove euros), acrescidos de IVA.

12. Seguro de Acidentes de Trabalho:

A PMUGEST, através da sua **apólice de seguros de acidentes de trabalho com o número 004338931 e responsabilidade civil: apólice n.º 005781500 da companhia de seguros Zurich**, assegurará a responsabilidade de qualquer acidente ou incidente de trabalho que vier a ocorrer durante a prestação de trabalho.

O Presidente do Conselho de Administração

Jorge Eduardo Vieira da Silva, Dr.

O Administrador Executivo

Manuel Gomes Jordão Carreira, Eng.º